

COLONIZAÇÃO NO OESTE DE SANTA CATARINA: TÉCNICAS AGRÍCOLAS E TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM

Leonardo Silva Santos¹

Marlon Brandt²

O trabalho, integrante do projeto de pesquisa “Memórias e imagens de uma paisagem em transformação: colonização e desmatamento no Oeste de Santa Catarina”, tem por objetivo analisar as técnicas agrícolas e o processo de transformação da paisagem a partir da colonização da região. Para analisar esse processo, parte-se da ideia da indissociabilidade do espaço e do tempo, trabalhando com os preceitos da geografia histórica. Até o início da colonização a região era ocupada por diversas famílias caboclas, na maioria sob o regime da posse. A baixa ocupação demográfica e o uso da floresta com poucas intervenções era a principal característica da paisagem regional. A colonização, que se iniciou a partir dos anos posteriores à Guerra do Contestado (1912-1916), com o acordo de limites entre o Paraná e Santa Catarina, trouxe novas concepções de uso e posse da terra, dando origem, a partir de então, a um processo de intervenção humana e transformação da paisagem cada vez mais profundo, devastando a floresta para a formação de lavouras e a exploração de seus recursos madeireiros. Ao se instalar nas terras, os colonos derrubavam as florestas e davam início a abertura das primeiras roças. Nelas, percebe-se a combinação de técnicas já praticadas na Europa, tendo como exemplo o uso do arado, com a técnicas praticadas tradicionalmente por indígenas e caboclos no Brasil, como a coivara. Esse sistema se caracteriza pela derrubada e queimada de parte da floresta, empregando as cinzas como fertilizante. Após cultivada, essa área permanecia um período em descanso, para a recomposição da floresta, sendo então novamente devastada e cultivada.

Palavras-chave: geografia histórica; agricultura; paisagem.

¹ Graduando do curso de Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Endereço eletrônico: wllesilva@gmail.com.

² Orientador. Prof. Dr. do curso de Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Endereço eletrônico: marlon.brandt@uffs.edu.br.

* Projeto aprovado no Edital 134/UFFS/2014.